

**31 - Sobressemeadura de azevém, em Tifton 85 (*Cynodon dactylon*), em diferentes densidades, para otimização de pastagens, no sudoeste do Paraná**

RUOSO, Angela<sup>1</sup>; LOSS, Elisângela Bellandi<sup>2</sup>; NEUMAN, Mikael<sup>3</sup>

1 Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco, [angeluoso@hotmail.com](mailto:angeluoso@hotmail.com) 2 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

**Resumo:** Os sistemas de produção de leite a pasto têm viabilizado várias propriedades no Sudoeste do Paraná, onde com poucos recursos para investimento, busca-se a diminuir do custo de produção. A utilização de gramíneas anuais de estação fria com pastagens perenes constitui uma alternativa de produção de forragem em sistemas de rotação, visando suprir a deficiência alimentar ocasionada por baixas temperaturas, geadas e pouca luminosidade no outono e inverno, chamado “vazio forrageiro”, e a utilização desta prática, tende diminuir os custos com suplementação e a produção de leite de forma mais ecológica. A sobressemeadura de azevém em pastagens perenes de estação quente consiste em uma alternativa de ajuste no fornecimento de forragem, pois permite a ocupação das áreas durante todo o ano, tornando mais eficiente a utilização de pastagens. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o estabelecimento de azevém sob diferentes densidades de sementeira, sobressemeado em Tifton 85, na região Sudoeste do Paraná. O experimento foi conduzido no Município de Coronel Vivida – PR, no período de maio a novembro de 2008. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos utilizados foram: T1 - 17,25; T2 - 34,5; T3 - 52,5; T4 - 69,5 e T5 - 86,25 kg.ha<sup>-1</sup> de azevém sobressemeado em Tifton 85. A sementeira foi realizada após a roçada da pastagem com densidades conforme os tratamentos, e a adubação de base utilizada foram de 4.000 kg.ha<sup>-1</sup> de cama de peru, o manejo efetuado na pastagem foi o rotativo, utilizando animais meio sangue holandês, com peso médio de 540 kg. Os parâmetros avaliados foram produção de forragem e números de plantas/m<sup>2</sup>. Os dados foram submetidos a análise de variância e quando significativo, efetuou-se a comparação múltiplas de médias à 5% de significância. A população de plantas de azevém foi linear conforme as densidades. A densidade de sementeira de 86,25 kg.ha<sup>-1</sup> apresentou maior número de plantas, porém, devido ao efeito compensatório das plantas não houve diferença na produção total de forragem em relação aos tratamentos 52,5 kg.ha<sup>-1</sup> e 69,5 kg.ha<sup>-1</sup>, obtendo uma produção média de 5,000 kg de MS. ha<sup>-1</sup> de forragem. De acordo com as densidades avaliadas, o aumento da densidade a partir de 34,5 kg.ha<sup>-1</sup> de azevém, não representou maior produtividade. Neste sistema, com a densidade de 52,5 kg.ha<sup>-1</sup>, foi obtido o ponto de equilíbrio entre custo e produção de forragem.

**Palavras-Chave:** Leite a pasto, sobressemeadura, forrageira